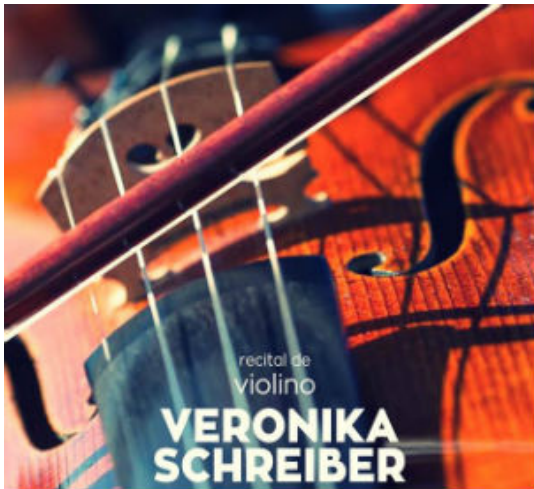




Veronika Schreiber é uma conceituada violinista reconhecida a nível internacional que recentemente se instalou em Portugal. Estará no Museu da Música para um recital de violino com obras J. S. Bach e Bartók. Entrada 5,00.

VERONIKA SCHREIBER é diplomada com honras pela Academia de Música de Varsóvia, Polónia, tendo continuado os seus estudos nos Estados Unidos com Henryk Szeryng e Roman Totenberg. Finalista na Competição Alberto Curci em Nápoles, Itália, recebeu um prémio especial da Competição Rockefeller por Excelência na Música Americana em Washington.

Solista com orquestras na Polónia, Espanha, Itália e Estados Unidos, tocou com artistas como Mieczyslaw Horszowski, Felix Galimir, Peter Wispelway, Ursula Oppens e Alain Planes.

Foi concertino da Orquestra de Câmara da Polónia, Orquestra Filarmónica de Gran Canaria e New Hampshire Symphony. Tocou ainda com a Orpheus Chamber Orchestra, Boston

Symphony Orchestra e a New England Camerata.

Participou no Marlboro Music Festival, Bach Aria Festival, Estate di Radicondoli, Monadnock Music e Warsaw Autumn Festival.

Reconhecida como intérprete de música contemporânea, colaborou com Witold Lutoslawski, Morton Feldman e Samuel Adler, entre outros, e gravou muitas composições escritas e dedicadas a ela.

Schreiber criou também programas para públicos jovens que foram apresentados em Itália, Polónia e França e ensinou violino e música de câmara no Smith College, na Universidade Massachusetts, em Amherst, e no Amherst College.

Recentemente instalada em Portugal, continua a sua carreira como solista e violinista de câmara. No verão de 2015, realizará uma “masterclass” de violino na Borgonha, França (www.schreibermasterclass.com).

Crítica internacional:

“...uma grande artista...” Henryk Szeryng

“...O seu desempenho do Concerto de Câmara de Berg não foi apenas perfeito, mas destaca-se ainda como o desempenho mais eloquente desta difícil obra que alguma vez ouvi...” Morton Feldman

“...possui o temperamento, a capacidade para evocar muitos sentimentos contrastantes, e uma grande variedade de cores tónicas...” Magil “American Record Guide”

“...um fervor de expressão delicado e perceptivo...”

“...detalhando sem esforço cada nuance das frases...” Catherine Nelson “Strad” Londres

“...uma interpretação intensa, profundamente viva, em perfeita harmonia com o espírito de Mozart...”

“...revelação autêntica...” Rafael Nebot, “La Provincia”, Espanha.

“...Expressão distinta, som e técnica impecáveis...” Krzysztof Baculewski, “Studio”, Polónia.

“...Uma violinista vivaz com uma técnica moderna formidável, um ouvido extraordinário para a afinação, e muita projecção dramática...” John Dwyer, “Buffalo Evening News”

PROGRAMA

J.S.Bach (1685 - 1750) - Sonata em Sol menor BWV 1001

- Adagio
- Fuga
- Siciliana
- Presto

B.Bartók (1881-1945) - Sonata for solo violin

- Tempo di ciaccona
- Fuga
- Melodia
- Presto

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados